



Aproveitamento de subprodutos da agricultura na alimentação animal

Agronet - 21/12/02 01:27:00 - Hoston Tomás Santos do Nascimento1

Maria do P. Socorro C. Bona do Nascimento1

Raimundo Bezerra de Araújo Neto1

No Meio-Norte do Brasil há uma grande carência de forragem no período seco, que resulta em prejuízo da produção e produtividade dos rebanhos. Na região existem vários materiais disponíveis tais como: palhas, cascas, farelos e subprodutos com potencial para uso na alimentação animal, entretanto, é necessário que o seu valor nutricional seja identificado. As análises da composição química e bromatológica da bagana de carnaúba (10,67% PB) - resíduo da extração da cera de carnaúba, resíduos da folha de jaborandi (18,89% PB), tiborna de mandioca (8,27% PB), tiborna de cana-de-açúcar (16,54% PB) e farelo de amêndoa de tucum (25,44% PB), apresentaram teores relativamente altos de proteína bruta em se tratando de subprodutos, estes níveis são capazes de atender o requerimento de microorganismos do rúmen.

Valores elevados de extrato etéreo (EE) foram encontrados no farelo de buriti integral (14,22% EE) e na tiborna de cana-de-açúcar (10,03% EE). Os teores de cálcio e fósforo da tiborna de mandioca (0,50% Ca), do resíduo da folha de jaborandi (0,47% Ca), tiborna de cana-de-açúcar (0,22% Ca e 0,49% P), atendem os requerimentos nutricionais mínimos exigidos para suplementar gado de corte em pastagens.

As percentagens de desaparecimento da matéria seca dos subprodutos no rúmen durante 48 horas (DISMS), foi baixa na bagana de carnaúba (30,16% DISMS), farelo de buriti integral (40,52% DISMS) e resíduo de folha de jaborandi (43,53% DISMS), entretanto, a tiborna de mandioca (56,32% DISMS) e tiborna de cana-de-açúcar (71,91% DISMS), apresentaram altas percentagens de desaparecimento de matéria seca no rúmen. Os subprodutos analisados, do ponto de vista da composição química e bromatológica, apresentam amplas possibilidades para serem utilizados na nutrição de ruminantes, entretanto, do ponto de vista da segurança alimentar, é necessário alguns estudos adicionais para se verificar os efeitos dos subprodutos avaliados no animal.

1Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, Teresina-PI, Caixa Postal 01,
CEP 64006-220

E'mails: hoston@cpamn.embrapa.br, sbona@cpamn.embrapa.br,
rbezerra@cpamn.embrapa.br

[Voltar](#)